

**Análise da dispensação dos principais medicamentos disponíveis pelo Programa
Farmácia Popular do Brasil em uma farmácia**

**Analysis of dispensation of major medicinal products available by the Popular
Pharmacy Program of Brazil in a pharmacy**

**Análisis de dispensación de productos medicinales principales disponibles por el
Programa Popular de Farmacia de Brasil en una farmacia**

Recebido: 10/11/2019 | Revisado: 15/11/2019 | Aceito: 16/11/2019 | Publicado: 19/11/2019

Francisco Adalberto do Nascimento Paz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6697-1705>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: pazadalberto19@hotmail.com

Fernanda da Silva Miranda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1488-4559>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: fernandacat1978@hotmail.com

Geniara Bilio Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4609-3893>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: genniarabilio@gmail.com

Ronaldo Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8480-3219>

Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Piauí, Brasil

E-mail: norsoc@hotmail.com

Resumo

O Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB) é uma inovação para a política pública de assistência farmacêutica, trazendo vários benefícios à população que sofre de doenças crônicas e que necessitam fazer uso de medicamentos de uso contínuo e muitas vezes não têm condições de custear o tratamento de uma determinada. O artigo teve como objetivo caracterizar os principais medicamentos dispensados em uma farmácia que fornece serviço de Farmácia Popular do Brasil, considerando também as principais indicações terapêuticas associadas ao uso do programa. Tratar-se-á um estudo descritivo de campo de natureza

exploratório quantitativa, no qual foram elencados os principais medicamentos disponibilizados pelo PFPB. A pesquisa foi realizada através de uma visita a uma farmácia específica em setembro, na qual uma lista foi fornecida para obter informações. A amostra é composta pelos principais medicamentos presentes no sistema computadorizado da presente farmácia. Onde foram incluídos no estudo apenas os grupos de medicamentos, sejam eles com serviço de gratuidade ou copagamento. Foram excluídos do estudo todos os itens que são disponíveis pelo PFPB, mas não são considerados medicamentos, como as fraldas geriátricas. Conclui-se que o estudo traz informações relevantes sobre os medicamentos disponíveis para a população considerando os aspectos do tratamento farmacêutico do PFPB.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Medicamentos essenciais; Política Nacional de Medicamentos; Programas governamentais; Atenção primária à saúde.

Abstract

The Popular Pharmacy Program of Brazil (PFPB) is an innovation for the public policy of pharmaceutical assistance, bringing several benefits to the population suffering from chronic diseases and who need to use continuous medicines and often cannot afford the treatment. of a particular. The article aimed to characterize the main drugs dispensed in a pharmacy that provides a service of the Popular Pharmacy of Brazil, also considering the main therapeutic indications associated with the use of the program. This will be a descriptive field study of quantitative exploratory nature, in which the main medicines available through the PFPB were listed. The survey was conducted through a visit to a specific pharmacy in September, in which a list was provided for information. The sample consists of the main drugs present in the computerized system of this pharmacy. Where were included in the study only groups of drugs, whether with free service or copayment. All items that are available through the PFPB but are not considered medications, such as geriatric diapers, were excluded from the study. It is concluded that the study brings relevant information about the drugs available to the population considering the aspects of pharmaceutical treatment of PFPB.

Keywords: Pharmaceutical assistance; Essence medications; National Policy Medicines; Governamentais programs; Primary health care.

Resumen

El Programa de Farmacia Popular de Brasil (PFPB) es una innovación para la política pública de asistencia farmacéutica, que brinda muchos beneficios a la población que padece enfermedades crónicas y que necesitan usar medicamentos continuos y, a menudo, no pueden

pagar el tratamiento. de un particular. El artículo tuvo como objetivo caracterizar los principales medicamentos dispensados en una farmacia que brinda un servicio de Farmacia Popular de Brasil, considerando también las principales indicaciones terapéuticas asociadas con el uso del programa. Este será un estudio de campo descriptivo de naturaleza exploratoria cuantitativa, en el que se enumeraron los principales medicamentos disponibles a través del PFPB. La encuesta se realizó a través de una visita a una farmacia específica en septiembre, en la que se proporcionó una lista para obtener información. La muestra consta de los principales medicamentos presentes en el sistema computarizado de esta farmacia. Donde se incluyeron en el estudio solo grupos de medicamentos, ya sea con servicio gratuito o copago. Todos los artículos que están disponibles a través del PFPB pero que no se consideran medicamentos, como los pañales geriátricos, fueron excluidos del estudio. Se concluye que el estudio aporta información relevante sobre los medicamentos disponibles para la población considerando los aspectos del tratamiento farmacéutico de PFPB.

Palabras clave: Asistencia farmacêutica; Medicamentos esenciales; Política Nacional de Medicamentos; Programas gubernamentales; Atención primaria de salud.

1. Introdução

Consoante a Constituição Federal Brasileira de 1988 é dever do Estado garantir o direito universal à saúde, sendo a utilização de medicamentos uma ferramenta útil para a promoção da saúde coletiva. Contudo, as políticas públicas voltadas a otimizar o acesso aos medicamentos no Brasil ainda carecem de aperfeiçoamento, para alcance mais efetivo, e exigirem crivos mais finos em sua avaliação. Em sociedades com profunda desigualdade social como no Brasil, analisar uma política social encobre-se de grande significado. O quadro brasileiro se agravou a partir de maio de 2016, quando, no contexto da crise econômica e política, observou-se um verdadeiro desmonte das políticas sociais, a pretexto de contenção dos gastos públicos. Especialmente, foram congeladas por 20 anos as despesas com saúde e educação, o que, sem dúvida, aumentará os déficits pré-existentes do débito social brasileiro (Almeida & Veras, 2017).

Garantir o acesso a medicamentos básicos e essenciais a todos os indivíduos é prioridade nas políticas de saúde atuais, que por sinal constitui um dos desafios sociais mais importantes para todos os governos. Um dos programas de saúde que busca atender às diretrizes das políticas públicas de medicamentos do país é o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) (COSTA et al, 2014). O Governo

Federal em busca de melhorias lançou em 13 de abril de 2004 por meio da Lei Federal nº 10858 a disponibilização de medicamentos ao Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com a inauguração das primeiras unidades próprias simultaneamente, nas cidades de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiânia (Pereira, 2013).

O PFPB baseia-se na efetivação de parcerias com prefeituras, governos estaduais, órgãos e instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos de assistência à saúde. Seus objetivos característicos e as peculiaridades na forma de implementação indicam um caminho perene de articulação multi-institucional, das diferentes esferas de governo e com distintos atores da sociedade, na busca de soluções para uma complexa demanda social, que é a garantia de assistência farmacêutica a toda a população do país (BRASIL, 2004). O alvo das atividades da PFPB é o caráter humano da dispensação de medicamentos, garantido ao usuário a solução dos seus problemas de saúde (Brasil, 2005).

De acordo com Pereira (2013) a finalidade do Programa é ampliar o acesso da população a medicamentos considerados essenciais, garantindo a universalidade do acesso. A Lei nº 10.858 autoriza a fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz a disponibilizar medicamentos, mediante ressarcimento, a fim de propiciar o acesso por parte da coletividade a remédios básicos e essenciais na área da saúde a um preço razoável, sem prejudicar o abastecimento da rede pública nacional do SUS (Brasil, 2005).

A baixa disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades públicas de saúde penaliza predominantemente os indivíduos mais vulneráveis, os de menor renda, que geralmente dependem da obtenção gratuita de medicamentos pelo setor público como única alternativa de tratamento, onde os mesmos têm dificuldades em adquirir os medicamentos necessários em farmácias comerciais. Com relação à percepção dos responsáveis pela dispensação de medicamentos, relataram que falta de medicamentos ocorrem sempre ou repetidamente nas unidades dispensadoras na atenção primária do SUS (Emmerick et.al., 2017).

O PFPB desenvolve o eixo de ação a rede própria de Farmácias Populares. As Farmácias Populares, em funcionamento desde 2004, tem um elenco de 112 medicamentos, dispensados pelo seu valor de custo. Funciona da seguinte maneira: o Governo Federal paga uma parte do valor do medicamento e o cidadão paga o restante. O valor pago pelo governo é fixo, por isso o cidadão pode pagar menos para alguns medicamentos do que para outros, de acordo com a marca e o preço

praticado pela farmácia. Mas, em geral, a população pode pagar até um décimo do preço de mercado do remédio. Para ter acesso a esse benefício, basta que o usuário procure uma farmácia coma marca “Aqui tem Farmácia Popular” e apresente juntamente com a identificação do programa, a receita médica acompanhada do seu documento atual com foto ou CPF, que comprove o cadastro da pessoa física (Miranda et al., 2016).

Em média, por mês, o Programa beneficia em torno de 10 milhões de pessoas, principalmente àquelas com 60 anos ou mais, que representam cinco milhões do total. A maior parte dos pacientes atendidos acessa medicamentos de forma gratuita e os mais dispensados são para tratamento de hipertensão, diabetes. Estão inclusos no programa medicamentos para indicação terapêutica da asma, anticoncepcionais, e fraldas geriátricas etc.

Dessa forma, o presente artigo teve o objetivo de caracterizar os principais de medicamentos dispensados em uma farmácia que disponibilize o serviço de Farmácia Popular do Brasil, levando em consideração suas indicações terapêuticas, apontando os medicamentos que são disponíveis gratuitamente e com copagamento, comparar os preços dos mesmo com e sem o Programa Farmácia popular do Brasil.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, exploratória com abordagem de caráter quantitativo, no qual busca caracterizar os principais medicamentos do PFPB, foi realizada uma metodologia documental dos diversos medicamentos que estão presentes no programa (Pereira, 2018).

Foram utilizadas como principais fontes bibliográficas as bases Almeida, Pereira e Silva, e o sistema computadorizado da farmácia escolhida. O estudo foi realizado na cidade de Teresina em uma determinada rede de farmácia que possui o Programa Popular de Farmácia

Brasileira. A pesquisa concentrou-se no período do mês de setembro para a realização da coleta dos dados em uma farmácia que detém do PFBP, as informações relacionadas ao estudo foram encontradas através de uma lista onde a mesma disponibilizou sobre as principais indicações terapêuticas, as quantidades de medicamentos, se são gratuitos ou em copagamento, a média dos preços e a relação custo-benefício.

Após a obtenção dos dados, os mesmos foram organizados e planejados em quadros no software *Microsoft Office Excel 2018*, e quantificados para análise dos resultados e, estes foram apresentados em tabelas e gráficos indicados.

3. Resultados e discussão

Este estudo consiste na análise de dispensação dos principais medicamentos disponíveis pelo programa farmácia popular do Brasil de uma determinada rede de farmácia privada que possui o programa, onde através da coleta de dados foi possível verificar a quantidade de 35 medicamentos que são dispensados conforme a indicação associada a uma patologia específica. Observe o Quadro 1.

Quadro 1. Lista de medicamentos e situação de custos conforme o Aqui tem Farmácia Popular.

INDICAÇÃO	MEDICAMENTOS	SITUAÇÃO DE CUSTO
Asma	- Brometo de Ipratrópio 0,02 mg/dose Fr.	Gratuito

	<ul style="list-style-type: none"> - Brometo de Ipratrópio 0,25mg/ml Fr. - Dipropionato de Beclometasona 200 mcg/cápsula - Dipropionato de Beclometasona 200 mcg/dose - Dipropionato de Beclometasona 250 mcg/dose - Dipropionato de Beclometasona 50 mcg/dose - Sulfato de Salbutamol 100 mcg/dose - Sulfato de Salbutamol 5 mg/ml 	
Contraceptivos	<ul style="list-style-type: none"> -Acetato de Medroxiprogesterona 150 mg - Etinilestradiol 0,03 mg + Levonorgestrel 0,15 mg comp. - Noretisterona 0,35 mg comp. - Valerato de Estradiol 5 mg/ml + Enantato de Noretisterona 50 mg 	Copagamento

<p>Diabetes</p>	<p>- Cloridrato de Metformina 500 mg</p> <p>- Cloridrato de Metformina 500 mg comp. – ação prolongada;</p> <p>-Cloridrato de metformina 850mg;</p> <p>-Glibeclamida 5mg</p> <p>-Insulina humana 100UI/ml</p> <p>-Insulina humana regular 100UI/ml</p>	<p>Gratuito</p>
<p>Dislipidemia</p>	<p>- Sinvastatina 10 mg, 20 mg e 40 mg comp.</p>	<p>Copagamento</p>
<p>Doença de Parkson</p>	<p>- Carbidopa 25 mg + Levodopa 250 mg comp.</p> <p>- Cloridrato de Benserazida 25 mg + Levodopa 100 mg comp</p>	<p>Copagamento</p>

Glaucoma	<ul style="list-style-type: none">- Maleato de Timolol 2,5 mg- Maleato de Timolol 5 mg/ml	Copagamento
Hipertensão	<ul style="list-style-type: none">- Atenolol 25 mg- Captopril 25 mg- Cloridrato de Propranolol 40 mg- Hidroclorotiazida 25 mgLosartana potássica 50 mg- Maleato de Enalapril 10 mg	Gratuito
Osteoporose	<ul style="list-style-type: none">- Alendronato de Sódio 70 mg	Copagamento
Rinite	<ul style="list-style-type: none">- Budesonida 32 mcg-Budesonida 50 mcg-Dipropionato de Beclometasona 50mcg	Copagamento

Fonte: Ministério da Saúde.

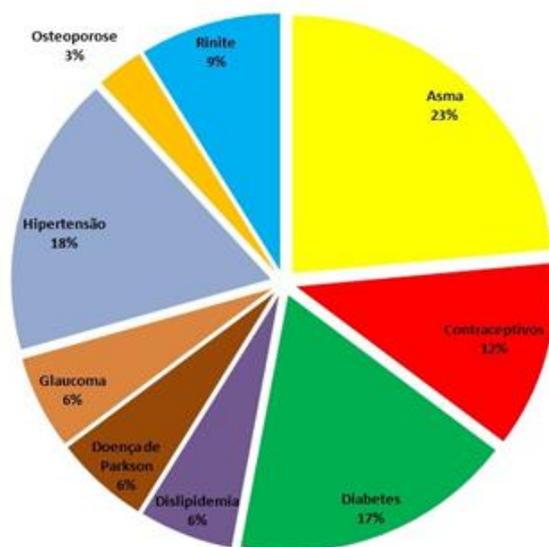
Quando há copagamento na vertente PFPB, o MS paga até 90% do menor preço praticado no momento da venda pela farmácia credenciada, com a diferença sendo coberta pelo usuário. Nos casos de comercialização do medicamento e/ou correlato com o preço de venda inferior frente ao valor de referência (VR) definido pelo Ministério, é pago 90% deste valor e o paciente paga a diferença, prevalecendo em todos os casos, o menor preço.

As farmácia que possuem a credencial do PFPB, contribui para a ascensão dos consumidores que necessitam dos medicamentos para asma, diabetes e hipertensão, levando em consideração que através do estoque das farmácias privadas, o governo acaba que tendo mais opções ao alcance da população além das postos públicos, no qual muitas vezes são carentes de medicamentos, observa-se também que as farmácias privadas se beneficiam também com a estratégia de atrair mais clientes os fidelizando visto que em um pesquisa identificou que 74,1% dos clientes acabam retornando mesma farmácia, além também outra pesquisa verificou uma lista de medicamentos do PFPB, no qual dentre estes apenas 22 eram gratuitos, dentre eles estavam disponíveis para hipertensão, diabetes e asma (Pinto et al , 2018).

Em relação a lista de medicamentos de acordo com o ATFP representava até 2010, àqueles cuja estavam associados as à diabetes, hipertensão e anticoncepção, todavia essa lista aumentou com implementação de princípios ativos associados à rinite, asma, glaucoma, osteoporose, doença de Parkinson, dislipidemia e, ainda, a inclusão de fraldas geriátrica, porém os medicamentos voltados para influenza foi retirado em 2012, então o programa passou a cobrir as doenças associadas a asma, diabetes, doença de Parkinson, hipertensão, dislipidemia, glaucoma, osteoporose e rinite (FERREIRA, 2017).

Levando em consideração aos tipos de indicações terapêuticas associadas aos medicamentos disponibilizados na farmácia, verificou-se que estão entre estes os mais indicados com finalidades de tratamento para doenças crônicas tais como asma, diabetes, hipertensão, dislipidemia, doença de Parkson, glaucoma, osteoporose, rinite, como para uso de contraceptivos, de acordo com a Figura 1.

Figura 1- Medicamentos encontrados de acordo com a Indicação Terapêutica



Fonte: Pesquisadores.

As indicações terapêuticas tem manifestado um interesse de grande importância nos últimos anos, visto que o índice da predominância de ocorrências aumentou, alguns estudos revelam que a hipertensão acomete cerca de 40 a 50% dos adultos acima dos 40 anos, o diabetes mellitus estima cerca de mais de seis milhões de pessoas portadoras, causando assim impactos na economia devido aos gastos de medicamentos, já que estes estão associados como as primeiras causas de hospitalização do SUS no Brasil, sendo assim a aquisição dos medicamentos associados as dcnts reforça a importância da atuação do Programa ATFP, já que existe a estimativa de uma grande parte de usuários desses medicamentos, além dos medicamentos para hipertensão e diabetes os antiasmáticos só foram introduzidos no rol do ATFP em 2010, primeiramente por copagamento, porém em 2012 foi dispensados sem participação financeira por parte do usuário, embora os anti-hipertensivos possuem gastos 25 vezes maior que os medicamentos para a asma e a diferença de portadores asmáticos é 4,4% comparado a 21,4% de hipertensos, sendo este o possível motivo que acarretou a inserção tardia destes gratuitamente no PFBP.(Silva & Caetano, 2018).

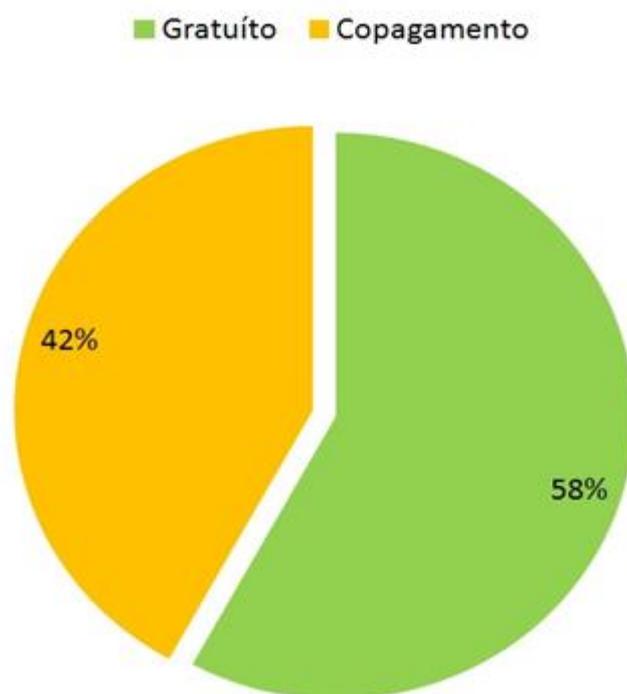
Segundo o estudo de Pinto et al (2018), revela que 55% dos usuários informa que depois da consulta os profissionais de saúde das unidades públicas indicam o PFBF para os pacientes, visto que possui uma grande demanda de medicamentos receitados, e muitas vezes o sistema público não possui a quantidade suficiente, tendo como outra via de alternativa o programa no setor privado, pois o Brasil tem mostrado diversos índices de aumento não só em doenças como hipertensão, diabetes e asma, como também em doenças transmissíveis e as causas

externas os quais também necessitam de um cuidado especial de medicamentos para tratamento.

De acordo com a Figura 2 pode se notar que embora grande parte dos medicamentos ofertados pelo PFPB sejam gratuitos, para hipertensos, diabéticos, asmáticos, que fazem parte do percentual maior de usuários do serviço, existe um percentual relevante em relação ao copagamento.

Figura 2 – Gráfico de medicamentos comercializados com copagamento e grátis.

Formas de Obtenção dos Medicamentos



Fonte: Pesquisadores

O Ministério da Saúde, atualmente do suporte nos tratamentos de doenças como asma, diabetes e hipertensão; de maneira gratuita pelo PFPB, e em relação as demais doenças como dislipidemia, doença de Parkinson, glaucoma, osteoporose e rinite, o tratamento com medicamentos como contraceptivos são em forma de copagamento, um total de gastos que demonstram aproximadamente R\$ 2,9 bilhões em 2017. (Almeida, Vieira & Sá, 2018).

O copagamento é definido através dos valores pagos pelos usuários que alternam de acordo com o valor de referência estipulado pelo Ministério da Saúde para cada medicamento, em relação aos custos do medicamento para o usuário funciona da seguinte maneira o Ministério da Saúde paga até 90% do valor de referência do medicamento, e o usuário paga a diferença entre o que foi pago pelo governo e o preço do medicamento ofertado na farmácia ou drogaria, se o preço de venda seja menor que o valor de referência, o Ministério da Saúde paga 90% do preço de venda (Ferreira, 2017).

A pesquisa analisou que a lista de medicamentos ofertava também que muitas vezes devido o valor o paciente não conseguiria fazer adesão por conta dos valores de referencia, porém observou-se que alguns medicamentos que faziam parte do programa PFPB da farmácia, da mesma indicação terapêutica, conforme a Quadro 2 é possível comparar as classes e valores de acordo com o medicamento que fazem parte do programa dos que não fazem.

Quadro 2- Lista de medicamentos e valores do programa farmácia popular e as equivalentes classes que não entram no programa.

Incluso no PFPB	Valor R\$	Grátis/ copagament o	Sem inclusão no PFPB	Valor R\$
Acetato de medroxiprogesterona 150mg/ml inj.	48,36	copagament o	Acetato de medroxiprogesterona 160 mg/ml inj.	45,08
Aerolin 100mcg/dose 200 doses	40,88	Grátis	Fumarato de formoterol 6mg/100mg	145,00
Aerolin 5mg/ml 10 ml gotas	17,61	Grátis	Fumarato de formoterol 6mg/100mg	145,00

Alendronato de sódio 70mg/ 4 cpds	54,45	copagament o	Risedronato 35mg c/4 cpds	55,93
Atenolol 25 mg	3,76	Grátis	Succinato de metoprolol 25 mg	28,74
Brometo de ipratrópio 0,25mg/ml 20ml	14,76	Grátis	Bromexina	21,22
Budesonida 32mcg/120 doses	33,45	copagament o	Fluticasona	54,25
Captopril 25 mg	8,35	grátis	Olmesartana 20mg	137,48
cloridrato de metformina 500mg XR	8,93	Grátis	Forxiga 10 mg	171,22
Cloridrato de metformina 850mg	5,32	grátis	Vildagliptina	189,59
Dipropionato de beclometasona 200mcg/200 doses 10 ml	80,68	grátis	Beclometasona + formaterol	152,47
Dipropionato de beclometasona 50mcg/200 doses 10 ml	49,99	Grátis	Beclometasona + formaterol	152,47
Enantato de norestiterona 50 mg/ml	33,84	copagament		

+ valerato de estradiol 5mg/ml inj		o		
Glibeclamida 5mg	3,25	Grátis	Diamicron MR 30mg	36,87
Hidroclorotiazida 25 mg	6,97	Grátis	Indapamida	27,11
Insulina humana 100UI/ml	63,43	Grátis	Insulina glarcina 100UI/ml	100,19
Insulina humana regular 100UI/ml	63,43	Grátis	Insulina lispro 100UI/ml	58,75
Levenogestrel 0,15mg + etinilestradiol 0,03mg c/21 cpds	7,71	copagament o	Drospirenona 3mg + 0,02mg etinilestradiol	52,04
Levodopa 100mg +cloridrato de benzerazida 25mg c/ 30 cpds	47,49	copagament o	Levodopa 200mg +cloridrato de benzerazida 57mg c/ 30 cpds	94,95
Losartana Potássica 50 mg	6,97	Grátis	Valsartana 160mg c/28	101,54
Maleato de enalapril 10mg	21,34	grátis	Olmesartana 20mg	137,48
Maleato de timolol	11,75	Copagament o	Brinzolamida 10mg/ml	77,47

Norestiterona 0,35mg/ 35cpds	11,06	Copagament o	Desogestrel 0,075	43,45
Propranolol 40mg	3,93	Grátis	Succinato de metoprolol 25 mg	28,74
Sinvastantina 10mg c/ 30cpds	20,36	Copagament o	Rosuvastatina 10mg	41,92
Sinvastantina 20mg c/ 30cpds	12,99	Copagament o	Rosuvastatina 20mg	72,09
Sinvastantina 40mg c/ 30cpds	25,77	Copagament o	Rosuvastatina 40mg	129,5

Fonte: Ministério da Saúde

De acordo com o ATFP cada medicamento possui um Valor de Referência (VR) definido pelo Ministério de Saúde, no qual tem validade em todo território brasileiro, além de servir de base de pagamento para às farmácias que possuem unidades credenciadas, o VR estabelece o financiamento de parte do valor do medicamento pelo MS, no qual efetiva o pagamento de até 90% do VR, onde em casos de copagamento o usuário complementa com a diferença, no caso do preço de venda for baixo ao VR, predomina o menor preço praticado, em um estudo feito em 2007, em que verificava a metodologia da Organização Mundial de Saúde de acordo com à realidade brasileira, realizou a coleta de valores pagos pelos usuários no momento da compra e os preços padronizados de quatro medicamentos que estavam disponibilizados no sitedo Programa10, realizou-se a comparação entre as unidades do setor privado, a Rede Própria do PFPB e o Aqui Tem Farmácia Popular, e nos resultados apontavam que os menores preços para todos os medicamentos foram encontrados no ATFP, enquanto o setor privado obtinha os preços mais elevados (Silva & Caetano, 2015).

Sendo assim esta pesquisa analisou a dispensação dos medicamentos o qual foi verificado as classes de medicamentos que estão disponíveis no PFPB, relacionou as indicações

terapêuticas associadas ao tratamento conforme indicado pelo profissional de saúde, além de mostrar quais produtos estão alcance da população, quais destes possuem gratuidade, levando em consideração também as quantidades que são ofertadas pela a farmácia para população , sendo de relevante importância já que muitas vezes este programa do no setor privado pode mostrar um novo direcionamento de medicamentos que podem ser encontrados fora unidades públicas .

4. Considerações Finais

O presente trabalho teve o intuito de informar a quantidade de medicamentos dispensados de uma determinada farmácia que possui o programa PFPB, levando em consideração os aspectos das classes que são comercializadas e disponíveis no programa, quais indicações e predominância de patologias associadas aos medicamentos que estão disponíveis, além de comparar os valores das classes que são ofertados com os que são comercializados sem adesão do programa.

O estudo trás informações relevantes a cerca dos medicamentos que estão em disposição da população e quais estão classificados quanto a forma de custo sendo estes gratuitos ou em copagamento, considerando assim os aspectos de tratamentos farmacêutico do PFPB.

No decorrer do presente estudo, fica clara a importância do PFPB, pautado principalmente por meio de sua parceria com o varejo farmacêutico, e a perceptível opção do Ministério da Saúde em priorizar esse programa em redes de farmácias. A criação e expansão do PFPB compreendeu inovação na AF e elemento importante para concretizar os princípios de universalidade na saúde previstos no SUS. Sendo assim o PFPB pode exercer papel de salvaguarda das falhas na provisão pública de medicamentos no país. Essas melhorias permitem que a população, inclusive aquela não usuária do SUS, mas sem rendimento suficiente para adquirir e/ou completar seu tratamento medicamentoso de forma adequada, tenha acesso a esse bem de saúde.

Referências

- Almeida, S. R. P. & Vêras, M. P. B. (2017). O Programa Farmácia Popular: alcance e limites como alternativa de acesso a medicamentos essenciais. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, São Paulo, 22(72): 278-295.
- Almeida, A.T.C.; Vieira, F.S. & Sá, E. B.(2018). *Cmap 2016 A 2018: estudos e propostas do comitê de monitoramento e avaliação de políticas públicas federais*. Ed. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2018. p. 88.
- Brasil.2004. *Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica*. Diário Oficial da União, Poder Executivo, 2004.Seção 1 n. 96. Brasília: Ministério da Saúde.
- Emmerick, I. C. M. (2015). *Farmácia Popular Program: changes in geographic accessibility of medicines during ten years of a medicine subsidy policy in Brazil*. Ed. Journal of Pharmaceutical Policy and Practice, BioMed Central, 2015. v. 8, n. 1, p. 10.
- Ferreira, P. A. A. 2017. *Efeitos do copagamento de medicamentos sobre a saúde no Brasil: evidências do programa Aqui Tem Farmácia Popular*.Revista do BNDES 47, 2017.p.67-117.
- Miranda, V. I. A. 2016 et al. *Utilização do Programa Farmácia Popular do Brasil por idosos*. Rev Saúde Pública. 2016.v.50, n.13, p. 1-13.
- Pereira, M.A. 2013. *Programa Farmácia Popular no Brasil: uma análise sobre sua relação com o Complexo Econômico-Industrial da Saúde e os Programas estratégicos do Governo Federal*". Fiocruz Fundação Oswaldo Cruz. 2013. Rio de janeiro. P. 23.
- Pinto, C. B.S.2018. Et al. *A provisão de medicamentos pelo "Saúde Não Tem Preço" em municípios prioritários para o Plano Brasil Sem Miséria em Mato Grosso do Sul*. Physis: Revista de Saúde Coletiva,2018. Rio de Janeiro, v. 28, n. 1.

Silva, R. M.; Caetano. R.2018 *Gastos com pagamentos no Programa Aqui Tem Farmácia Popular: evolução entre 2006-2014*. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 2018.Rio de Janeiro, v. 28, n. 1.

Silva, R. M.; Caetano. R.2015. *Programa “Farmácia Popular do Brasil”: caracterização e evolução entre 2004-2012*. Ciência & Saúde Coletiva,2015. v. 20, n.10.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Francisco Adalberto do Nascimento Paz– 15%

Fernanda da Silva Miranda – 35%

Geniara Bilio Oliveira– 35%

Ronaldo Costa – 15%